

HEXÁGONO DE MODA



UniSENAI

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA

INSTITUTO SENAI
DE INOVAÇÃO

fapescc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

APLICAÇÃO DOS CONCEITOS DE DESIGN SOCIAL NO DESENVOLVIMENTO E CONFECÇÃO DA BOLSA DO CURSO DE DESIGN DE MODA

Giovanna Eberle^{1*}, Jaine Elisa Caon de Andrade², Graziela dos Santos Bento³

1 Estudante Centro Universitário SENAI/SC, UniSENAI Campus Blumenau

2, 3 Professora Centro Universitário SENAI/SC, UniSENAI Campus Blumenau

1. Introdução

Ao longo do curso de Design de Moda do Centro Universitário SENAI/SC - Campus Blumenau, surgiu a oportunidade de desenvolver um produto que atendesse à algumas necessidades identificadas pela turma e ainda representasse sua identidade. Por se tratar de um trabalho coletivo utilizou-se como base o Design Social, que preconiza que, para promover o impacto social, o designer deve atuar além da estética, adotando uma postura interdisciplinar que harmonize o entendimento sobre o indivíduo, a sociedade, a antropologia e o cenário político no design de objetos e serviços [1]. O trabalho teve como objetivo projetar uma bolsa exclusiva para estudantes de moda, priorizando a experiência do usuário e os princípios de design para atender às necessidades específicas do seu cotidiano acadêmico. O desafio consistiu em criar uma bolsa funcional, corrigindo problemas das opções atuais, geralmente rígidas, pesadas e sem compartimentos estratégicos para os materiais de design. O projeto resultou em uma bolsa customizada, desenvolvida de forma colaborativa pelos próprios estudantes, unindo funcionalidade técnica e a identidade visual do curso. No geral, as pessoas sempre buscam por produtos ou serviços que demonstrem seu papel e status na sociedade, deixando claro seu posicionamento através de símbolos [2]. Ao utilizar a bolsa com os desenhos estampados, customizados por eles próprios, os alunos demonstram que fazem parte do curso e posicionam seus interesses perante a sociedade.

2. Metodologia

O desenvolvimento da bolsa do curso se deu com o planejamento das diversas etapas que antecipam a confecção. As etapas, baseadas no design social e centradas no usuário, foram definidas na disciplina de Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção: a) Pesquisa e inspiração: Produção de *moodboard* e de referências visuais; b) Conceito e narrativa: refletir a identidade do curso através de significado simbólico; c) Design estético: escolha de layout visual, superfície de aplicação, paleta de cores e estampas; d) Modelagem e Funcionalidade: estrutura, tamanho, aviamentos presentes e estudo para melhorias ergonômicas; e) Técnica e Produção: definição de quais técnicas serão utilizadas (tinta, estampa, bordado, etc) e de testes de viabilidade de uso dos materiais; f) Apresentação e comunicação: Divididos em grupos, os alunos prepararam uma apresentação visual para demonstrar para toda a turma os resultados obtidos nas etapas anteriores citadas contendo: conceito, processo criativo, desenho técnico e superfície.

Vale ressaltar que os alunos observaram o ambiente em que estavam inseridos, questionaram quais as dificuldades de cada indivíduo e transformaram em um produto de moda que lhes atende plenamente em seu cotidiano estudantil.

3. Resultados e Discussões

Após a apresentação às equipes das etapas do trabalho, a turma realizou uma votação e foi definido então o modelo que mais se enquadra na identidade do curso de moda e que atendesse seus usuários e suas demandas cotidianas. O modelo escolhido foi um modelo quadrado, visando ter um tamanho agradável e confortável para os alunos levarem seus materiais, possuindo bolsos internos e externos com o objetivo de manter a organização e separação dos materiais menores. A bolsa conta com alças largas para maior conforto ao transportar, zíper

*Autor correspondente: eberlegiovanna@gmail.com

HEXÁGONO DE MODA



UniSENAI

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA

INSTITUTO SENAI
DE INOVAÇÃO

fapescc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

destacável na parte superior aprimorando a abertura da maioria das bolsas comuns podendo-se abrir por completa e facilitando o armazenamento de itens, além de um espaço exclusivo para chaveiro sendo um diferencial para que cada aluno customize chaveiros de acordo com a própria personalidade e traga mais identidade para um artigo usual do dia a dia. O material utilizado para sua confecção também foi pensado para representar a turma, assim aplicando os princípios do Design Social. Cada aluno fez de um a dois desenhos manuais, e com o auxílio da professora, estes foram agrupados no formato rapport, para que essa padronagem fosse estampada digitalmente na base sarjada. Este processo foi realizado em parceria com a estamparia Lancaster, que forneceu gratuitamente o tecido e a estampa. O desenvolvimento da modelagem ocorreu em conjunto com a professora da disciplina de Fundamentos da Produção de Produtos de Moda, tal qual a parte da talhação e separação de materiais necessários para a confecção (zíper e alças). Após a talhação deu-se início à confecção da bolsa (Fig. 1) e (Fig.2) costurando a mesma até a sua finalização (Fig. 3).



Fig.1 Processo de costura 1



Fig.2 Processo de costura 2



Fig.3 Bolsa Finalizada

No decorrer do processo do feitiço das bolsas os alunos tiveram a oportunidade de praticar a costura e experimentar novos processos de desenvolvimento de produto, além das vestimentas, o que contribui diretamente para a ampliação da sua versatilidade técnica e visão aplicada de mercado, fortalecendo sua formação profissional.

4. Referências

- [1] A. V. Pazmino, "Uma reflexão sobre Design Social, Eco Design e Design Sustentável," in Anais do 1º Simpósio Brasileiro de Design Sustentável, Curitiba, PR, Brasil, 2007. [Online]. Disponível em: <http://bit.ly/2k8SohK>
- [2] P. Kotler and K. L. Keller, Administração de Marketing, 14ª ed. São Paulo, SP, Brasil: Pearson Prentice Hall, 2012

Agradecimentos

Agradecemos ao UniSENAI por proporcionar desafios que elevem nosso grau de aprendizado através de atividades inovadoras. À empresa Lancaster, por fornecer o tecido e o processo de estampa. E à professora Priscila Keunecke da Silva, pela orientação e apoio nas atividades realizadas em sua disciplina.